



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	FIDEDIGNIDADE E VALIDADE DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DOR EM IDOSOS CONFUSOS- IADIC
<b>Autor</b>	CLAUDENILSON DA COSTA REGIS
<b>Orientador</b>	MARIA DA GRACA OLIVEIRA CROSSETTI

**INTRODUÇÃO:** Com o processo de envelhecimento e a prevalência de doenças crônicas, conseqüentemente, a dor assume maior importância no contexto de atenção ao idoso. O autorrelato é considerado “o padrão ouro”, o indicador mais confiável e simples da existência e intensidade de dor, o que exige capacidades cognitivas e de verbalização. No caso do idoso confuso, as dificuldades do enfermeiro em avaliá-la são comuns. A utilização de instrumentos que orientem e garantam a avaliação de forma acurada nos idosos confusos é, pois, uma necessidade sentida na prática da enfermagem. A escala PATCOA foi traduzida e adaptada transculturalmente para a língua portuguesa brasileira sendo denominado Instrumento para Avaliação da Dor em Idosos Confusos\_IADIC. Contudo não foi validada clinicamente em relação às propriedades psicométricas no que se refere a análise fatorial dos itens que a constitui. **OBJETIVO:** validar clinicamente as propriedades psicométricas do IADIC. **METODOLOGIA:** tipo de estudo: pesquisa metodológica. População: pacientes idosos com idade igual ou superior a 60 anos em pós-operatório imediato submetidos aos procedimentos cirúrgicos de diferentes especialidades médicas. Critérios de inclusão: pacientes com idade igual ou superior a 60 anos em pós-operatório imediato, submetidos a procedimentos cirúrgicos com anestesia geral e bloqueio. Critérios de exclusão: pacientes com diagnóstico médico prévio de Doença de Alzheimer, Acidente Vascular Encefálico e Depressão. Amostra: 99 pacientes. Campo de Estudo: sala de recuperação pós-operatória do Hospital Nossa Senhora da Conceição-SR-HNSC. Coleta de Dados: no período de janeiro a maio de 2014; aplicação do instrumento *Confusion Assessment Method (CAM)* para identificar a presença do estado de *delirium* e avaliação da dor pelo IADIC. Análise Estatística: utilização do software SPSS para o processamento dos dados, aplicação do teste de coeficiente Alfa de Cronbach. para analisar a consistência interna das propriedades psicométricas do IADIC. **ASPECTOS ÉTICOS:** aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem nº 20/2011 e pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HNSC sob o nº 11-260. **RESULTADOS:** característica da amostra: 52,47% (53) dos idosos eram do sexo feminino; 49,5% (50) realizaram procedimentos de alta complexidade; 74,25% (75) realizaram cirurgias com anestesia geral; 49,5% (50) possuía idade entre 70 anos ou mais. A confiabilidade do IADIC foi de 0,874, calculada por meio do Alfa de Cronbach (AC). No que se refere às propriedades psicométricas da escala ao se excluir os itens: “Gemido” o AC será 0,843; “Estremecimento da voz” o AC será 0,861; “Fica em guarda para dor” o AC será 0,854; “Mandíbula cerrada” o AC será 0,892; “Suspiro” o AC será 0,868; “Aponta o local da dor” o AC será 0,857; “Relutância em se mover” o AC será 0,870; “Testa franzida” o AC será 0,845; “Caretas” o AC será 0,844. **CONCLUSÃO:** Ao se validar as propriedades psicométricas do IADIC, acredita-se que o objetivo proposto neste estudo foi parcialmente atingido, pois, embora o instrumento traduzido e adaptado tenha se mostrado fidedigno ao original, no que se refere à validação das propriedades psicométricas, como na consistência interna e estabilidade, entre os itens do IADIC. Na análise fatorial preliminar dos dados obtidos até então, os itens do instrumento original passariam de quatro para três construtos o que se acredita e justifica pelo quantitativo parcial dos idosos sujeitos do estudo. Embora os resultados apontem para a validação clínica do IADIC nesta população faz-se necessário completar a coleta de dados e conseqüente análise fatorial dos itens que o estruturam. Portanto, esta é uma conclusão preliminar.